



PONTO DE CAPTAÇÃO de água do Rio Jucu pela Cesan: rio está abaixo do nível de vazão considerado crítico

SECA NO ESTADO

Acordo para limitar uso da água no Rio Jucu

Medidas como horário para captação da água serão firmadas por indústrias, agricultores e empresas de abastecimento

Nathália Barreto

Um acordo entre indústrias, agricultores e empresas de abastecimento de água vai ser firmado na quarta-feira, em Domingos Martins, na região serrana do Estado, estabelecendo medidas de controle do uso da água do Rio Jucu.

Segundo o presidente do Comitê Bacia do Rio Jucu, Élio de Castro, o acordo vai determinar horários para a captação da água do rio a fim de evitar que a situação atual de abastecimento, decorrente da estiagem, se agrave.

“Vamos determinar horários pa-

ra a captação da água e critérios para o uso da água, evitando a irrigação, por exemplo. Tudo isso considerando a oferta hídrica atual, que é bem baixa”, explicou.

Ainda de acordo com Castro, todas as concessionárias que fazem o abastecimento de água dos municípios atendidos pelo Rio Jucu vão participar do acordo.

“A situação continua crítica, então nada mais justo que façamos essa discussão”, declarou.

Atualmente, o Rio Jucu – que abastece parte da Grande Vitória – está abaixo do nível de vazão considerado crítico: na última quarta foi medida uma vazão de 4.953 litros por segundo (l/s) nos pontos de captação da Companhia Espírito-Santense de Saneamento (Cesan), sendo que a vazão é considerada crítica abaixo de 5.292 l/s.

O rio Santa Maria da Vitória também continua em nível abaixo do crítico, porém conta com a represa de Rio Bonito, que está garantindo o abastecimento da po-

pulação. Segundo a Cesan, ainda não houve problemas no abastecimento na Grande Vitória decorrentes da estiagem.

AÇÕES

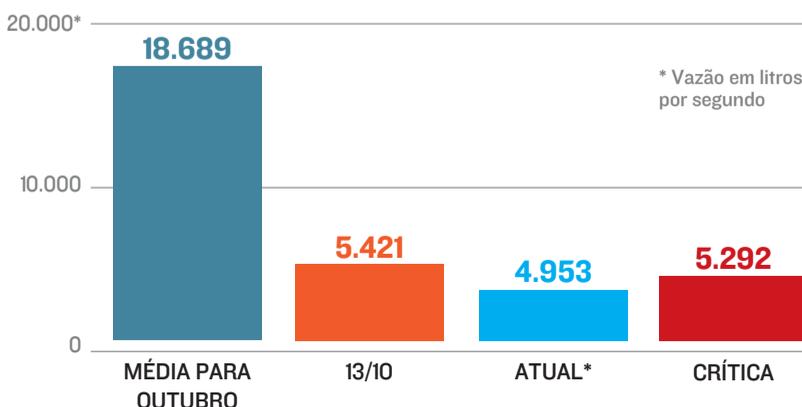
Com 26 municípios capixabas racionando água, algumas medidas estão sendo tomadas para amenizar a pior crise hídrica dos últimos 80 anos.

O governo do Estado anunciou, na última sexta, a construção de 32 novas barragens em todo o Estado e um novo sistema para captação do rio Reis Magos, na Serra, que vai beneficiar 150 mil pessoas.

Estudos para a construção de barragens no Rio Jucu e no rio Itapemirim, no Sul do Estado, também estão sendo feitos pelo governo. Além disso, as prefeituras têm adotado medidas para combater o desperdício de água, como a aplicação de multas e o desligamento de chuveiros das praias. Há ainda, em Guarapari, projeto para cobrança de pedágio a turistas.

Vazão do rio

Situação no Rio Jucu, que abastece 1 milhão na Grande Vitória



*Medição no local de captação da Cesan no Rio Jucu, realizada em 21/10/2015.

Previsão de chuva mais volumosa na 4ª

A previsão do tempo para quarta e quinta-feira indica pancadas de chuva no Estado. Na Grande Vitória, segundo a meteorologista da Climatempo Fabiana Weykamp, pode chover de 10 a 20 milímetros nesses dias.

“O prognóstico também é bom para a primeira semana de novembro. A expectativa é de pancadas de chuva com mais frequência, e possibilidade de temporais. Se a previsão se mantiver, Vitória pode ter uma quebra nesse padrão de pouca ou nenhuma chuva dos últimos meses.”